

LEMBRAR E DEFENDER

ABRIL

HOJE E SEMPRE



Nós abaixo assinados anti-fascistas e democratas, entendemos ser dever patriótico Lembrar e Defender Abril, marco indelével e perene da nossa História.

Lembrar, é reler as páginas negras dessa História para que se não esqueça um passado de cujo conhecimento decorre a construção *nem sempre fácil*, do Futuro.

A esse passado pertence uma guerra colonial, cruel e injusta, que traumatizou quase um milhão e meio de jovens portugueses e suas famílias, para nem referirmos os imensos traumatismos que o regime colonial-fascista impôs aos povos libertados pela descolonização que o 25 de Abril consagrou;

A esse passado pertence o criminoso regime que, a coberto de uma Pide, da tortura, da prisão, da deportação, da mordaza e do silêncio, fazia com que os Portugueses se olhassem, entre si, com medo e desconfiança.

A esse passado pertence a sujeição, do trabalho forçado dos portugueses, à exploração desenfreada dos grandes monopólios nacionais e estrangeiros, directa e indirectamente responsáveis pelo grande atraso sócio-económico do nosso País, designadamente nos campos da saúde, da habitação, da alimentação e da cultura;

A esse passado pertence ainda a ignomínia de, a coberto de um mistificado e provinciano orgulho, ter sido o nosso País isolado do convívio fraterno e universal dos Povos e das Nações, daí decorrendo incalculáveis prejuízos para o seu desenvolvimento como Nação Independente e Soberana.

Por tudo isto, Lembrar e Defender Abril, Hoje e Sempre, é um dever, é o grito que se fará ouvir sempre mais forte, do continente às ilhas, por todos aqueles que lutam e trabalham, certos de que é possível uma sociedade mais justa e mais fraterna.

No entanto, e porque não é fácil construir o Futuro, sabemos que hoje, mais do que nunca, Abril está em perigo:

No segredo dos gabinetes cozinha-se a traição; governantes que o povo repudia aliam-se aos destroços do fascismo e minam os alicerces da nossa jovem democracia. Utilizando os poderes públicos atentam continuamente e concertadamente contra as liberdades e direitos que a Constituição consagra, desrespeitam as instituições democráticas, designadamente a Assembleia da República e o Conselho da Revolução e incentivam a própria revisão anticonstitucional da Constituição. Tudo isto acompanhado da constante degradação do nível de vida dos Trabalhadores e do Povo Português em geral, do agravamento da situação económica-financeira do País e da submissão vergonhosa aos interesses do Imperialismo, do aprofundar de uma crise político-social que mais não visa que o descrédito das instituições democráticas, a recuperação (dita «regeneração») dos privilégios perdidos em 25 de Abril de 1974 e a instauração de uma nova ditadura fascista sobre o Povo Português.

Por tudo isto importa, pois, lembrar ainda os caminhos que Abril abriu. Para os que já esqueceram há que recordar: a melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e o aumento dos postos de trabalho verificados em 1974 e 1975; a liberdade de informação; a liberdade de expressão; o controlo dos meios de produção; a dignidade do livre exercício do direito de voto e o direito de abrir as portas ao mundo como País livre, digno e soberano.

Que fique bem claro que não é de Abril a culpa da crise que vivemos, mas sim, daqueles que o querem destruir e dos que não têm a coragem bastante para o Defender.

É com alegria, pois, que saudamos vivamente os cinco anos passados sobre o derrube do fascismo e é com a força da nossa Undiade que defenderemos as conquistas que Abril permitiu e que a Constituição consagrou.

JUNTA-TE A NÓS, PELA DEFESA DE ABRIL !

NOME	PROFISSAO	NOME	PROFISSAO
António Marques	Operário	Rogério Corte	Emp. Mesa
Alfredo Freitas	Operário	José Soares	Recepcionista
Ângelo Alves	Empregado Mesa	Manuel Mendonça	Controlador
António Canavial	Operador Voo	Manuel de Sousa	Carpinteiro
Coriolano Magalhães	Médico	Isaque Madeira	Bancário
Ana Faria	Professora	Sérgio Soares	Jornalista
Carlos Melim	Operador Rádio	Clarisse Benedito	Bordadeira
Augusto Marote	Bancário	Agostinho Pestana	Reformado
José Moura	Operário	Liberto Ferreira	Sonorizador
Jorge Ventura	Jornalista	José Aguiar	Motorista
Francisco Silva	Motorista	João Gomes	Músico
Ludgero Andrade	Bombeiro	Luís Rodrigues	Electricista
António Júnior	Industrial	Natividade Castro	Escriturária
Ester Rodrigues	Doméstica	Adelino Figueira	Motorista
José Pereira	Comerciante	Rita Velosa	Doméstica
Fernando Rebelo	Advogado	Rui Nepomuceno	Advogado
José António	Empregado Mesa	Edmundo Castro	Carpinteiro
José Mendonça	Professor	Julio Gouveia	Professor
Luís Velosa	Electricista	João Sousa	Operário
Mário Fernandes	Carpinteiro	Tolentino Nóbrega	Jornalista
João Vieira	Professor	Maurício Fernandes	Professor
Conceição Jesus	Bordadeira	Marília Crespo	Advogada
Antoninha Reis	Estudante	Fátima Fernandes	Doméstica
Maria França	Emp. Quartos	Conceição Ascensão	Estudante
Luís Castro	Advogado	Natália Pais	Professora
Manuela Correia	Operária	João Rogério	Médico
Helder Geurra	Jornalista	Alberto Pinto	Operário
Valdemar Manuel	Estudante	Agostinha Conceição	Bordadeira
Fernando Brazão	Bancário	Olívia Pestana	Agricultora
José Ribeiro	Caixeiro	Gilberto Pita	Professor
Manuel Cândido	Construtor Civil	Rita Martins	Médica
José Nóbrega	Bombeiro	Filomena Pereira	Estudante
Isabel Pestana	Professora	Mário Aires	Operário
João Jacinto	Barman	Encarnação Camacho	Doméstica
Francisco Jesus	Vendedor	Maria Nunes	Escriturária
José Pais	Médico	Manuel Viveiros	Operário
Manuel Jardim	Contínuo	Renato Abreu	Bancário
Carlos Nunes	Motorista	José Ornelas	Professor
Juvenal Xavier	Realizador	Augusto Sousa	Chefe Vinhos
João Prioste	Desenhador	José Sousa	Telefonista
Idalina Gouveia	Enfermeira	Leonor Oliveira	Doméstica
Alfredo Bravo	Func. Judicial	José Clemente	Cozinheiro
Maria Mota	Caixeira	Abel Rodrigues	Mandarete
Teresa Rodrigues	Modista	António Jardim	Barman
Fernando Figueira	Professor	João Correia	Professor
João Santos	Médico	Juliana Freitas	Operária
Luís Alves	Jornalista	Maria Fernandes	Operária
Belmira Pestana	Bordadeira	Felix Sousa	Advogado
José Sousa	Operário	Manuel Freitas	Contínuo
Jaime Pestana	Estudante	António Matos	Jornalista
José Sousa	Porteiro	Lília Correia	Professora
Jorge Jesus	Operário		

LEMBRAR E DEFENDER

ABRIL

HOJE E SEMPRE

PROGRAMA

SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua dos Ferreiros, 151

(dia 24, às 20.30 h.)

- Passagem de um filme
- Intervenções
- Diaporama «25 de Abril»
- Poemas
- Canções de intervenção por
MANUEL FREIRE (*entrada livre*)

LARGO DA RESTAURAÇÃO

(dia 25, às 09.00 h.)

- Pintura infantil
- Exposição alusiva ao 25 de Abril
- «Marotes»

PARTICIPA NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A Comissão Unitária «Dia da Liberdade»

- | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| — Anjos Teixeira — escultor | — Leonel Nunes — rececionista |
| — Inês Afonseca — caseira | — Eduardo Gaspar — escriturário |
| — Diamantino Alturas — operário | — Fátima Dionísio — professora |
| — Micaela Garcês — rececionista | — Ana Nunes — médica |
| — António Pinto — vendedor | — António Trancoso — professor |
| — Jorge Pestana — professor | — Rui Garcês — operador radiodifusão |
| — Teotónio Camacho — operário | — Agostinho Sardinha — comerciante |